

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO DOMÉSTICA: UM PARADIGMA DE PROFUNDIDADE EDUCACIONAL.

Eugênyo Rafael da Silva ¹
Elen Monique Soares da Silva ²
Dra. Zélia Maria Melo de Lima Santos ³

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a base do desenvolvimento integral da criança e requer educadores sensíveis e preparados para compreender suas múltiplas dimensões. A disciplina Saberes Necessários na Educação Infantil possibilitou aos acadêmicos vivenciar práticas fundamentadas na BNCC, que assegura o direito das crianças de brincar, explorar, conviver e participar. Nessa perspectiva, a intervenção destacou a importância de ambientes acolhedores, permeados por música, diálogo e brincadeiras, nos quais o lúdico se torna instrumento de aprendizagem e expressão. O brincar livre, portanto, revelou-se essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional.

O projeto Educação Escolar e Educação Doméstica: Um Paradigma de Profundidade Educacional reforçou a importância da parceria entre família e escola na consolidação de uma educação humanizada e significativa. Desenvolvido no Colégio Divino Mestre, o estudo evidenciou que a integração entre educação doméstica e escolar amplia os vínculos afetivos e potencializa o aprendizado. A ação revelou que o processo educativo é coletivo e se constrói na corresponsabilidade entre professores, pais e comunidade, consolidando uma prática pedagógica pautada no afeto, na escuta e na cooperação — elementos essenciais para formar sujeitos críticos, autônomos e solidários.

Assim, este estudo busca refletir sobre o papel do educador como mediador entre a escola e a família, destacando que a aprendizagem significativa se constrói no

¹ Graduando do Curso de Terapia Ocupacional da UNINASSAU - PE, navegarafa@gmail.com;

² Graduanda em Pedagogia pela UNOPAR - PE, elensoares9467@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL - AL, doutorazelia@gmail.com.



encontro entre afeto, diálogo e partilha de saberes. Ao integrar teoria e prática, a intervenção reafirma a importância de uma educação que valoriza o brincar, a convivência e o cuidado como caminhos para o desenvolvimento integral da criança.

Este artigo descreve uma intervenção acadêmica baseada na observação do estágio obrigatório, com foco nas palavras-chave: Relato de Experiência, Educação Infantil, Docência, BNCC, Práticas Pedagógicas, Desenvolvimento Integral.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

No campo escolar do Colégio Divino Mestre se fez necessário realizar a intervenção de acordo com o que foi pesquisado previamente, onde foi possível gerar a metodologia que envolveu uma observação participativa na instituição de Educação Infantil, entrevistas com professores, análise de documentos pedagógicos e participação ativa em atividades escolares. Foi desenvolvido um roteiro de atividades abordando os campos de experiência da BNCC e, posteriormente, a elaboração do relatório de estágio.

A metodologia adotada teve caráter qualitativo e descritivo, baseada em observações diretas, registros reflexivos e análise das práticas pedagógicas no campo de estágio.

O processo investigativo priorizou a escuta sensível, o acolhimento e a mediação de experiências reais de aprendizagem, respeitando o ritmo de cada criança e promovendo a cooperação entre **alunos**, professores e famílias, garantindo que cada atividade contribuísse para o desenvolvimento integral das crianças e fortalecesse o vínculo entre escola e comunidade educativa.

As intervenções foram desenvolvidas em parceria com os docentes e a coordenação escolar do Colégio Divino Mestre, envolvendo o planejamento de atividades lúdicas e integradas aos campos de experiência da BNCC (2017), que fundamentou toda a metodologia aplicada e orientou as práticas de observação e reflexão crítica durante o estágio supervisionado.



REFERENCIAL TEÓRICO

A intervenção se fundamenta na teoria construtivista nas concepções de Jean Piaget (1973), que enfatiza a construção ativa do conhecimento pela criança, e de Lev Vygotsky (1998), que destaca a importância das interações sociais e culturais no desenvolvimento. Essas teorias convergem para a ideia de que aprender é um processo dinâmico, mediado pelo outro e pela experiência.

A BNCC (2017) orienta a Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança, contemplando aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais, o que reforça a importância de práticas pedagógicas contextualizadas e afetivas. A integração entre educação escolar e doméstica constitui uma ponte entre o saber vivido e o saber sistematizado, possibilitando uma aprendizagem significativa e contínua. Nos resultados **e discussão**, a análise concentrou-se na intervenção desenvolvida, relacionando as observações com os fundamentos teóricos de Piaget e Vygotsky, reafirmando que a interação social, o brincar e o ambiente afetivo são eixos estruturantes do desenvolvimento infantil.

Essa perspectiva reforça a relevância de práticas pedagógicas que valorizem o contexto social e emocional das crianças, permitindo que o aprendizado ocorra de maneira natural e significativa, tanto no espaço escolar quanto no ambiente familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da intervenção no Colégio Divino Mestre evidenciaram a efetividade do projeto Educação Escolar e Educação Doméstica: Um Paradigma de Profundidade Educacional no fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade. Observou-se que a instituição mantém uma gestão pedagógica colaborativa, com professores comprometidos e famílias participativas, o que reflete diretamente no bom desempenho e no desenvolvimento integral das crianças.

Ao analisar as práticas observadas, percebeu-se a aplicação dos princípios defendidos por Vygotsky (1991), que ressalta a importância das interações sociais para o avanço do aprendizado, e de Piaget (1978), ao destacar o papel ativo da criança na construção do conhecimento. Tais fundamentos dialogam com a perspectiva de Paulo



Freire (1996), que compreende a educação como um ato de libertação, construído na troca entre sujeitos e saberes. Conforme destaca Damasceno Neto et al. (2025), compreender as contribuições de Piaget, Vygotsky e Freire é essencial para que o professor desenvolva uma prática pedagógica mais reflexiva, inclusiva e transformadora, capaz de reconhecer as singularidades de cada estudante e promover a autonomia no processo de aprendizagem.

As atividades realizadas demonstraram alinhamento com os campos de experiência da BNCC (2017), favorecendo o brincar, a escuta e o acolhimento como estratégias centrais de ensino. A literatura reforça que o processo educativo ganha força quando há coerência entre teoria e prática e quando o ambiente escolar se torna um espaço de experiências significativas, mediado por afetividade e corresponsabilidade. Assim, o projeto reafirma que a aprendizagem se potencializa quando há uma rede de colaboração entre professores, estudantes e famílias, promovendo uma educação humanizada e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do projeto foi plenamente atingido, evidenciando que a ação pedagógica realizada contribuiu positivamente para o fortalecimento da parceria entre escola, família e comunidade. A gestão escolar demonstrou possuir uma equipe unificada e comprometida, cuja prática pedagógica favorece significativamente o desenvolvimento infantil em seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Dessa forma, a intervenção se consolidou como um importante instrumento formativo, reafirmando o potencial transformador da educação quando pautada no diálogo, na afetividade e na cooperação. Este trabalho reforça o compromisso com uma prática docente humanizada, crítica e reflexiva, comprometida com o desenvolvimento integral da criança e com a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Relato de Experiência, Educação Infantil, Docência, BNCC, Práticas Pedagógicas, Desenvolvimento Integral



AGRADECIMENTOS:

Agradeço à professora e orientadora **Zélia Maria Melo** por ter sido essencial em minha formação acadêmica, apresentando à turma de Pedagogia, em 2022, o **CONEDU – Congresso Nacional de Educação**. Mesmo após a graduação, sigo aprendendo a ser um agente de transformação na vida das pessoas, assim como a professora Zélia foi na minha trajetória, ao lado de tantos outros fazedores e fazedoras da educação. Este projeto foi realizado no **segundo semestre de 2023**, quando fui discente do curso de **Pedagogia pela UNIFG**, sob supervisão da **professora Bety Coutinho**, na **UC Saberes Necessários na Educação Infantil**. Agradeço também à discente **Ellen Monique**, pela parceria na lapidação do projeto *Educação Escolar e Educação Doméstica: Um Paradigma de Profundidade Educacional*, e à professora da Educação Infantil **Fabiana Coelho**, pela presença e contribuição em nossa apresentação. Seguimos firmes no propósito de **educar, incluir e transformar**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base#:~:text=A%20BNCC%20define%20as%20compet%C3%A2ncias,Nacional%20\(LDB\)%20e%20nas%20Diretrizes](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base#:~:text=A%20BNCC%20define%20as%20compet%C3%A2ncias,Nacional%20(LDB)%20e%20nas%20Diretrizes). Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Lei nº 9.394/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 11 de set. 2023.

PIAGET, J. **A Psicologia da Criança**. Editora Bertrand. 1973. Disponível em: <https://blog.portaleducacao.com.br/sintese-das-concepcoes-das-teorias-interacionistas-de-piaget-e-de-vygotsky/>. Acesso em: 14 out. de 2023.

Vygotski, L. S. (1998). **Child psychology. In The collected works of L. S. Vygotsky (Vol. 5)**. New York: Kluwer Academic.

CURY, C. R. J. **Educação escolar e educação no lar: espaços de uma polêmica**. Educação & Sociedade, v. 27, n. 96, p. 667–688, out. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000300003>. Acesso em: 07 out. 2023.



VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. Editora Martins Fontes. 1991.

PIAGET, J. **A epistemologia genética, sabedoria e ilusões da filosofia, problemas de epistemologia genética** São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 1996.

MARTINS, O. B.; MOSER, A. Conceito de mediação em Vygotsky, Leontiev e Wertsch. **REVISTA INTERSABERES**, [S. l.], v. 7, n. 13, p. 8–28, 2012. DOI: 10.22169/revint.v7i13.245. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/245>. Acesso em: 08 out. 2023.

DAMASCENO NETO, Afonso Ribeiro; ALVES, Jannaina da Silva; DAMASCENO, Adriana Silva; CAMARGOS, Heloisa Chagas Maia de; TEIXEIRA, Isabelly Moura Cavalcante; MORAIS, Mácia Regina Vieira de; AQUINO, Maria Valdenora Silva de. CONTRIBUIÇÕES DE PIAGET, VIGOTSKY E PAULO FREIRE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: **UM ESTUDO COM PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 6, p. 4270–4292, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i6.20072. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20072>. Acesso em: 8 nov. 2025.

